



FACULDADE FASIPE MATO GROSSO
CURSO DE ENFERMAGEM

CRISTIANE FRANCO DE GODOY

REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO DO TABAGISMO NA GESTAÇÃO

CUIABÁ – MT
2021

CRISTIANE FRANCO DE GODOY

REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO DO TABAGISMO NA GESTAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Banca avaliadora do Departamento de Enfermagem, da Faculdade FASIPE Mato Grosso, como critério requisito parcial da obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Mestre Virginia L. S. Costa.

CRISTIANE FRANCO DE GODOY

REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO DO TABAGISMO NA GESTAÇÃO

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Enfermagem da Faculdade FASIPE Mato Grosso, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em _____

Prof^ª. Orientadora Virgínia L. S. Costa
Departamento de Enfermagem – Fasipe MT

Prof^ª. Avaliador 1 -
Departamento de Enfermagem – Fasipe MT

Prof^ª. Avaliador 2 -
Departamento de Enfermagem – Fasipe MT

Coordenador do Curso de Enfermagem
Departamento de Enfermagem – Fasipe MT

CUIABÁ- MT

2021

DEDICATÓRIA

Com muita alegria quero dedicar esse trabalho as minhas filhas, a razão do meu viver e que sempre esteve o meu lado, torcendo para que a minha conquista fosse completa, também quero dedicar essa conquista à minha querida e amável professora Enfermeira Virginia que me orientou com muita paciência e carinho.

AGRADECIMENTO

Agradeço a DEUS em primeiro lugar, que fez com que meus objetivos fossem alcançados e me deu forças durante todos os anos de estudos para realizar essa obra tão importante, à minha família que me ajudou diretamente ou indiretamente nos momentos mais difíceis que nos encontrávamos; também quero agradecer com muito carinho a Professora Enfermeira Virginia que sempre me atendeu quando precisei sem medir esforço.

GODOY, Cristiane Franco de. Reflexões sobre a relação do tabagismo na gestação 2021. 28 folhas. **Monografia de Conclusão do Curso** – FASIPE Mato Grosso.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Tabagismo durante a gestação é o principal fator de risco para vários desfechos desfavoráveis, e o papel do enfermeiro é decisivo no processo de prevenção, de orientação e de acompanhamento desta gestante durante o pré-natal. **OBJETIVO:** Analisar os artigos selecionados a partir da metodologia do trabalho. Identificar e descrever as influências do tabagismo na gestação e os cuidados de enfermagem prioritários para essas mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e do tipo descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 17 artigos, publicados entre o período de 2017 a 2021. Ficando 9 textos para análise organizado em 3 categorias, as quais são: Consequência do uso do tabaco nas gestantes, os profissionais de saúde não prestam cuidados para parar de fumar durante a gravidez e as intervenções destinadas a melhorar a prestação de cuidados de enfermagem para cessação do tabagismo durante a gravidez mostram um aumento em todos os componentes dos cuidados. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro (a) tem um papel norteador no processo de prevenção e orientação durante o período de pré-natal, pois é o profissional que adquire o maior tempo de contato com a gestante, esclarecendo dúvidas, auxiliando a superar seus medos e o orientando quanto aos malefícios que o cigarro provoca para o feto e para a mãe, não de forma que a julgue, mais com humanização e acolhimento.

PALAVRAS-CHAVES: Tabagismo, gestante, enfermagem

ABSTRACT

INTRODUCTION: Smoking during pregnancy is the main predictive risk factor for several unfavorable outcomes, and the role of the nurse is decisive in the process of prevention, guidance and monitoring of this pregnant woman during prenatal care. **OBJECTIVE:** To analyze selected articles based on the work methodology. Identify and describe the influences of smoking on pregnancy and priority nursing care for these women. **METHODOLOGY:** This is a bibliographical and descriptive research. **RESULTS AND DISCUSSION:** 17 articles were selected, published between 2017 and 2021. There were 9 texts for analysis organized into 3 categories, which are: Consequence of tobacco use in pregnant women, health professionals do not provide care to stop smoking during pregnancy and interventions aimed at improving nursing care delivery for smoking cessation during pregnancy show an increase in all components of care. **CONCLUSION:** The nurse has a guiding role in the process of prevention and guidance during the prenatal period, as it is the professional who has the longest contact time with the pregnant woman, clarifying doubts, helping to overcome her fears and providing guidance on the harm that cigarettes cause for the fetus and for the mother, not in a way that judges her, but with humanization and acceptance.

KEYWORDS: Smoking, pregnant women, nursing

SUMÁRIO

CAPÍTULO I.....	7
INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Justificativa do Estudo	9
1.2 Objetivos	9
1.2.1 Objetivo geral.....	9
1.2.2 Objetivo Especifico.....	9
CAPITULO II.....	10
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
2.1 O Tabagismo e a saúde pública	10
2.2 A gravidez e o corpo feminino	11
2.3. Tabagismo, Gravidez e Cuidados de Enfermagem.....	12
CAPITULO III	14
METODOLOGIA DA PESQUISA.....	14
3.1 Tipo de Estudo	14
3.2 Procedimento de Coleta dos Dados	14
3.3. Metodologia de Análise	16
3.4. Aspectos éticos e legais	16
CAPÍTULO IV	17
RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
CAPITULO V	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

O cigarro é uma droga reconhecida como lícita no Brasil, estando associada a quadros clínicos irreversíveis e óbito de milhões de pessoas que são dependentes dessa droga em todo o país. O cigarro é o produto com maior venda e consumo no mundo, sendo visto como um mercado promissor economicamente, contudo, vem perdendo forças por causa do grande impacto na saúde pública. É listado que o fumante ou tabagista possui cinquenta vezes mais chance de mortes do que pessoas que consomem outras drogas classificadas como ilícitas, desta forma a perspectiva de vida dos fumantes é reduzida em um minuto, a cada minuto que estes passam fumando (ARAUJO, 2009).

Estima-se que atualmente são aproximadamente 1,2 bilhão de fumantes em todo o mundo, sendo destes 38 milhões vivem no Brasil (ARAGUAIA, 2021).

Amaral (2020) aponta que apesar dos altos números de fumantes, nem todos os fumantes possuem o hábito de fumar todos os dias. Em Mato Grosso, dos 327 mil fumantes, cerca de 286 mil referem consumir diariamente o produto, em Cuiabá o cigarro é consumido todos os dias por 36 mil pessoas (AMARAL, 2020).

Historicamente o cigarro começou a fazer parte dos hábitos da sociedade durante o período da 1ª Revolução Industrial, onde o cigarro, que é composto principalmente pelo tabaco, e o hábito de fumar passou a ser socialmente aceito, o que permitiu e facilitou o aumento da produção e conseqüentemente o aumento do hábito de fumar. Nesta época o tabagismo era associado ao status social, ao charme feminino e acessório da masculinidade, construção que foi amplamente vendida pela mídia através de propagandas, filmes e novelas (SILVA, 2008).

O hábito de fumar, denominado tabagismo é referido como uma toxicomania caracterizada pela dependência física, psicológica e emocional do consumo de nicotina, substância presente no tabaco. Integra o grupo dos transtornos mentais e comportamentais, devidos a nicotina ser uma substância psicoativa, na Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) é a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo (CRUZ, 2006).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima, por projeção, que as mortes relacionadas ao tabaco aumentarão para cerca de 8 milhões em 2030, ou 10% das mortes globais, caso não sejam adotadas medidas para seu controle (PIASSI et al., 2017).

E referido na literatura que o uso do tabaco é um grave problema de saúde, causando diferentes malefícios, sendo a principal as alterações no aparelho respiratório. Merecem destaques as doenças pulmonares obstrutivas crônicas, e a maior incidência de câncer de pulmão entre os fumantes. A exposição a fumaça de cigarro, através da inalação de grandes doses é causa de câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias. Muitos relatos obtidos por mulheres gestantes que tiveram filhos com má formação devido a esses fatores descritos, colocarão o uso do tabaco com maior preocupação na luta para abandonar esse vício (ARAUJO,2004; INCA,2019; SEDICAIS, 2020).

O tabagismo durante a gravidez continua sendo um problema de saúde pública com uma prevalência global de 1,7%. As diferenças entre os países são consideráveis, com as taxas mais altas na Irlanda (38,4%), Uruguai (29,7%) e Bulgária (29,4%) e as taxas mais baixas na Tanzânia (0,2%), Burundi (0,3%) e Sri Lanka (0,3%) (%). A prevalência estimada para a Europa é maior (8,1%) do que na América (5,9%), mas menor do que na Ásia (25%) (SAILER et al., 2019).

A OMS (1999) cita em seus relatórios que a droga utilizada com mais frequência durante a gestação é o fumo, tendo como consequências materno-fetais principalmente: prematuridade do recém-nascido - RN, baixo peso ao nascer, taquicardia e hipertensão materna. Os fatores que influenciam no consumo do cigarro envolvem condições econômicas, ambientais, comportamentais, idade, sendo maior incidência em adolescentes (PINTO; BOTELHO, 2000).

O habito de fumar durante a gravidez traz sério risco para a gestante como também aumenta o risco de mortalidade fetal e infantil, estes riscos se devem, principalmente, ao efeito do monóxido de carbono e da nicotina exercidos sobre o feto, após a absorção pelo organismo materno (SEDICAIS,2020).

Sedicais (2020) descreve outros riscos como: abortos espontâneo, mortes fetais e do recém-nascidos; gravidez tubária; deslocamento prematuro da placenta; placenta prévia e episódios hemorrágicos.

O tabagismo durante a amamentação também é desaconselhável, porque a nicotina reduzir a produção de leite e de ganho de peso do RN. As substancias toxicas do cigarro passam para o leite materno e o bebê, ao ingeri-lo a criança poderá ter dificuldade de aprendizagem e um maior risco de desenvolver doenças, como pneumonias, bronquite ou alergias (SEDICAIS,2020).

Apesar de haver evidências científicas e ampla divulgação social dos efeitos deletério do tabagismo na gestação, compreendemos que os enfermeiros durante atuação em saúde coletiva, especificamente nas abordagens na Unidade Básica de Saúde – UBS durante a consulta do pré-natal de baixo risco, há necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema tabagismo na gestação. Assim surge a pergunta dessa pesquisa: Quais são as principais conhecimentos e reflexões que o enfermeiro (a) que integra UBS necessita ter sobre tabagismo na gestação? Como proceder a assistência e educação em saúde de enfermagem para essas mulheres?

1.1 Justificativa do Estudo

O Tabagismo durante a gestação é o principal fator de risco prevenível para vários desfechos desfavoráveis, tanto para o bebê quanto para a gestante. Este fator de risco responde por 5% a 8% dos partos prematuros, 13% a 19% dos nascimentos com baixo peso e 5% a 7% da síndrome da morte súbita do lactente.

O papel do enfermeiro é decisivo no processo de prevenção, orientação e acompanhamento dessa gestante durante o pré-natal, pois, a enfermagem é o profissional que está o maior tempo de contato com a sociedade, família e indivíduo.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Identificar e descrever as influências do tabagismo na gestação e os cuidados de enfermagem prioritários para essas mulheres.

1.2.2 Objetivo Especifico

- Realizar revisão bibliográfica sobre o tema com base na literatura disponível.
- Levar as principais influências (físicas, psicológicas e emocionais) do tabagismo durante a gestação.
- Compreender como deve se estruturar uma consulta de enfermagem de pré-natal em baixo risco para as mulheres tabagistas.

CAPITULO II

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 O Tabagismo e a saúde pública

O tabagismo pode causar doenças que tem relação com aproximadamente 50 enfermidades, dentre elas vários tipos de câncer: pulmão, laringe, faringe, esófago, estômago, pâncreas fígado, rim, bexiga, colo de útero, leucemia; doenças do aparelho respiratório: enfisema pulmonar, bronquite crônica, asma, infecções respiratórias e doenças cardiovascular: angina, infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial, aneurisma, acidente vascular cerebral e trombose. Há outras doenças relacionadas ao tabagismo: úlcera do aparelho digestivo, osteoporose, catarata, impotência sexual no homem e infertilidade na mulher, menopausa precoce e complicação na gravidez. (INCA,2021).

O tabagismo é um problema de Saúde pública, pois é uma epidemia! Se fuma no mundo todo! Esse ato de fumar traz consequências danosas à saúde de milhares de pessoas que fumam e indivíduos no seu entorno (fumantes passivos), além dos danos ao meio ambiente. (SESTELO,2019).

Apesar de todo o conhecimento científico acumulado sobre o tabagismo como fator de risco de doenças graves e fatais, sobre a sua própria condição de doença crônica ligada à dependência da nicotina, e embora o consumo de tabaco, sobretudo de cigarros, venha caindo na maioria dos países desenvolvidos, o consumo global aumentou (CAVALCANTE,2005).

Pesquisas realizados pela Fundação Getúlio Vargas mostraram que a indústria do fumo movimentava aproximadamente US\$ 5,3 bilhões/ano no Brasil, produzindo receita fiscal de cerca de US\$ 3,8 bilhões, gerando faturamento e empregos, que não compensam os prejuízos causados à saúde dos fumantes e dos gastos com a assistência às suas vítimas. No país tem 30,6 milhões de fumantes, sendo que 2,7 milhões entre crianças e adolescentes até 19 anos 22. (MALCON,2003).

O Brasil tem prejuízo anual de R\$ 56,9 bilhões com o tabagismo. Desse total, R\$ 39,4 bilhões são gastos com despesas médicas e R\$ 17,5 bilhões com custos indiretos ligados à perda de produtividade, causada por incapacitação de trabalhadores ou morte prematura. (NITAHARA, 2017).

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo IBGE, mostrou que 13% da população maior de 18 anos em Mato Grosso é fumante, o que corresponde a 327 mil pessoas e a pesquisa traz dados de 2019, mas só foi divulgada em novembro de 2020, apesar do alto número de fumantes, nem todos costumam fumar todos os dias. Em Mato Grosso, dos 327 mil fumantes, somente 286 mil usam diariamente o produto e em Cuiabá o cigarro é consumido todos os dias por 36 mil pessoas (THALYTA,2020).

2.2 A gravidez e o corpo feminino

Gravidez é o período de cerca de nove meses de gestação nas Mulheres, contado a partir da fecundação e implantação de um óvulo no útero até ao nascimento. Durante a gravidez, o organismo materno passa por diversas alterações fisiológicas que sustentam o bebê em crescimento e preparam o parto. Após a fecundação, o óvulo desloca-se ao longo de uma das trompas de Falópio e implanta na parede do útero, onde forma o embrião e a placenta que o alimentará.(PEREIRA, 2005).

A gestação é dividida em três períodos: pré-embriônico-embriônico, que dura em média três semanas, é nesse estágio do desenvolvimento que ocorre à implantação do ovo a divisão e o processo de diferenciação celular, e o desenvolvimento da placenta e do embrião (BRANDEN, 2000).

O Período Embriônico que a partir do início da quarta semana a fase pré-embriônica plana adquire um formato de um embrião cilíndrico, em que quase triplica seu tamanho, ocorre uma transformação nos sistemas orgânicos primitivos que sofrem diferenciação complexa (BRANDEN, 2000).

A consulta pré-natal fornece um esclarecimento sobre os riscos do tabaco, somando-se a situação em que as gestantes podem expor suas dúvidas, medos e angústias decorrentes da gestação. Esse quadro pode ser um agravante levando a gestante a sofrer de depressão e ansiedade e com isso o início do hábito de fumar costuma estar associado a propriedades relaxantes (MACHADO e LOPES, 2009).

A mulher que faz uso do tabaco durante o período da gestação expõe seu bebê aos componentes da fumaça do cigarro, que chegam ao feto pela placenta, que promovem várias complicações como: alterações da oxigenação e metabolismo placentário e as mudanças no seu próprio metabolismo decorrentes do fumo. Na evolução da gravidez os inúmeros componentes do tabaco afetam de forma significativa a gestante e seu feto,

tem papel destacado nesse contexto a ação da nicotina e do monóxido de carbono. (MACHADO E LOPES, 2009).

A nicotina consegue atravessar a barreira placentária e concentrar-se no líquido amniótico bem como, atravessar barreiras e se concentrar-se no leite materno, afetando o recém-nascido. Ocorre uma diminuição do volume de leite excretado, sendo insuficiente para atender às exigências nutricionais do recém-nascido, e deste modo tornando-se um motivo para a mãe deixar de amamentar (MACHADO E LOPES, 2009)

A combinação estável do monóxido de carbono com a hemoglobina é de duzentas vezes maior do que o oxigênio, além de desviar a curva de dissociação da hemoglobina para a esquerda, e assim ocasionando hipóxia tecidual. O tabagismo pode ocasionar deficiência na absorção de vitamina B12, tendo como responsável o ácido cianídrico, um dos componentes do cigarro. A deficiência da vitamina B12 está associada ao parto prematuro, redução na eritropoiese e leucopoiese, levando a anemia, alterações do sistema nervoso e prejuízos no crescimento fetal (MACHADO E LOPES, 2009)

2.3. Tabagismo, Gravidez e Cuidados de Enfermagem

O Tabagismo materno durante a gestação constitui um importante problema de saúde pública global, por conta de sua elevada prevalência e impacto negativo sobre a saúde materna e fetal (LEOPÉRCIO; GIGLIOTTI, 2004).

A dificuldade das gestantes em abandonar o tabaco ocorre por meio de um conflito entre a vontade de deixar de fumar acompanhada do sentimento de culpa e tristeza e a satisfação e prazer que o cigarro traz (POSSATO; PARADA; TONETE, 2007).

O momento propício para ajudar a mulher no abandono do tabagismo é durante a gestação. Os sucessos dos programas de intervenção para o abandono do fumo são cerca de três vezes maiores nas gestantes quando comparada a outros grupos, sendo assim, é de suma importância alocar alguns minutos para o tema tabagismo na gestação e suas consequências (SÉ e AMORIM, 2009).

O Brasil, desde o final da década de 1980, vem desenvolvendo ações que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) do Instituto Nacional do Câncer (INCA), Ministério da Saúde. O programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo do tabaco. As ações envolvem aspectos educativos, de comunicação, de atenção à saúde, associadas às medidas legislativas e econômicas que devem ser desenvolvidas para prevenir a iniciação

do tabagismo, promover a cessação de fumar e proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco (BRASIL, 2017).

Programas preventivos do tabagismo deveriam focar os benefícios de não fumar para a manutenção da saúde, melhora da qualidade de vida, redução da morbidade e das incapacidades decorrentes do consumo do tabaco, bem como a diminuição dos gastos da saúde pública. (CASTRO, 2009).

Os cuidados de enfermagem são a realização de palestras educativas sobre o tabagismo; orientar sobre os malefícios do fumo para a mãe e o feto; promover atividades na comunidade com terapia ocupacional; fazer alguma atividade física sem esforço devido a gestação; oferecer folder educativos; encaminhar a um psicólogo e oferecer estratégias para diminuição do fumo. Objetivo da educação para a saúde é possibilitar aos indivíduos a capacidade de fazer escolhas mais saudáveis, enquanto a promoção da saúde tenta fazer com que as escolhas mais saudáveis sejam também as mais simples. Com isso, a educação para a saúde e a promoção da saúde estão relacionadas, visto que a promoção da saúde depende da participação de uma população bem informada e a educação para a saúde é uma ferramenta fundamental nesse processo (BRASIL, 2008).

CAPITULO III

METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e do tipo descritivo.

A pesquisa bibliográfica tem o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema. (ALYRIO, 2009).

As pesquisas descritivas objetivam descrever características de uma população ou fenômeno. Esse tipo de estudo é comum em pesquisas que investigam opiniões, atitudes, valores, crenças. Ocupam-se de averiguar a correlação entre variáveis, como é o caso das pesquisas eleitorais que se ocupam de relacionar nível de escolaridade e nível econômico. (MEDEIROS, 2019).

3.2 Procedimento de Coleta dos Dados

A coleta de dados foi realizada a partir de pesquisa nas bases de dados online secundárias: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência da saúde), Scielo; Google Acadêmico e Birreme.

Para a realização da coleta de dados, foi sistematizamos primeiramente os temas em 4 (quatro) blocos temáticos (quadro 1), construindo assim a definição e os descritores que seriam utilizados na busca sistêmica, a partir dos DECS.

Quadro 1. Blocos temáticos para busca sistêmica.

Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
Descritor: Gravidez	Descritor: Tabagismo	Descritor: Cuidados de Enfermagem	Descritor: Cuidado Pré-Natal
Definição: é o período de nove meses de gestação nas mulheres, contando a partir da fecundação e implantação de um óvulo no útero até ao nascimento. Durante a gravidez, o organismo materno passa por diversas alterações fisiológicas que sustentam o bebê em crescimento e preparam o parto.	Definição: Uso de tabaco com o detrimento da saúde de uma pessoa ou de sua função social. Está incluída a dependência de tabaco.	Definição: Cuidados prestados ao paciente pela equipe de enfermagem.	Definição: Assistência fornecida à gestante para prevenir complicações e reduzir a incidência de mortalidade pré-natal e materna. Inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que possam ocorrer durante o período gestacional e após o parto. A adesão das mulheres ao cuidado pré-natal está relacionada com a qualidade da assistência prestada pelo serviço e pelos profissionais de saúde, fator essencial para redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal.

Fonte: Decas, 2021.

Para a seleção dos artigos foram definidos os critérios de inclusão:

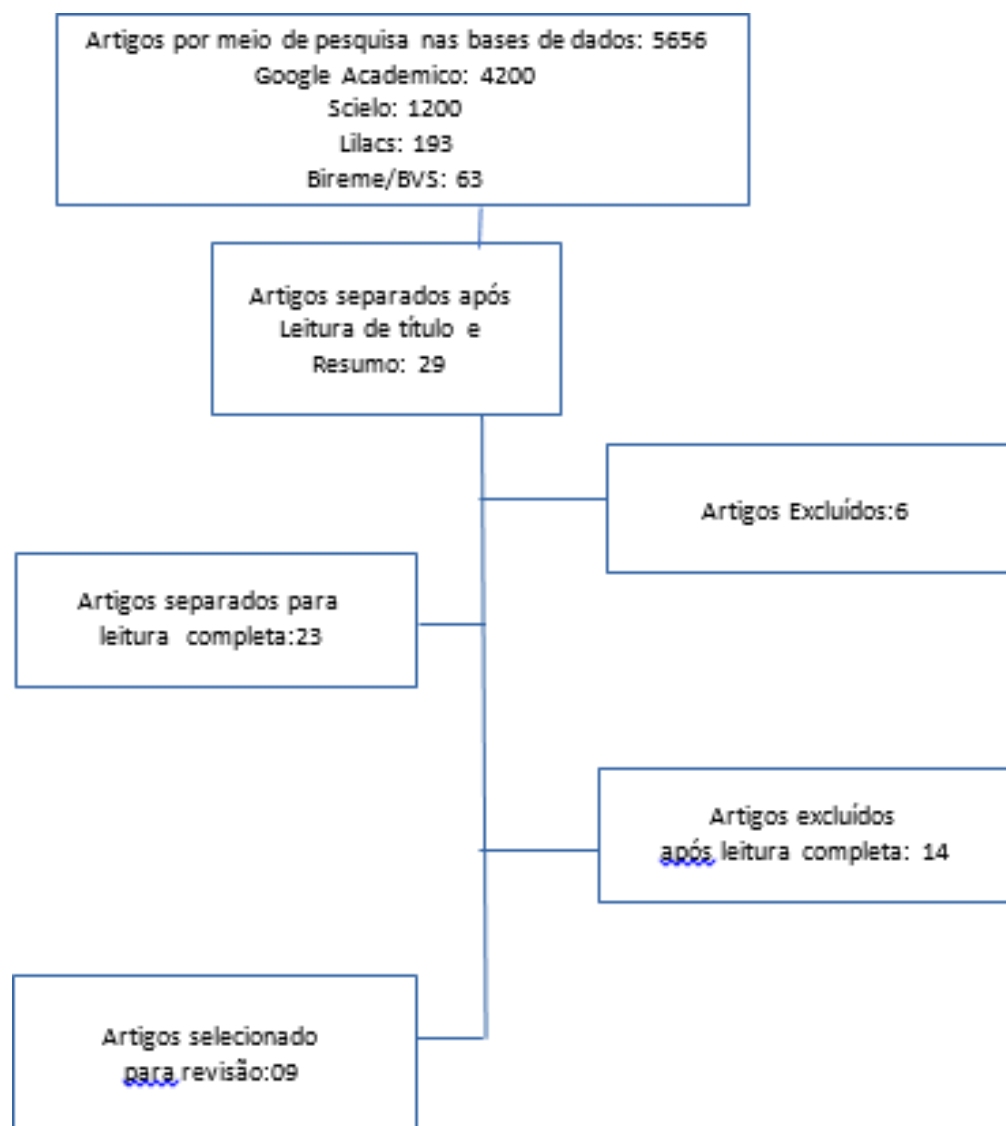
- Textos em formato de artigos completos;
- Idioma em português e inglês;
- Período de publicação de 2017 a 2021

Como critérios de exclusão foram definidos:

- Textos como: TCC, Dissertações e teses.

Após as buscas, foi realizada a leitura dos títulos e resumo e por último serão separados para leitura na íntegra apenas artigos que contemplem os objetivos propostos, como mostra o fluxograma abaixo.

Figura 1. Fluxograma de seleção de estudos para a revisão



3.3. Metodologia de Análise

A metodologia escolhida para a análise dos dados será a Análise de conteúdo.

Para Bardin (2011) a análise de conteúdo se constitui de várias técnicas onde se busca descrever o conteúdo emitido no processo de comunicação, seja ele por meio de falas ou de textos. Desta forma, a técnica é composta por procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) permitindo a realização de inferência de conhecimentos. São três etapas que precisam ser seguidas, apenas um passo a passo inicial para entender como funciona: 1. Fazer a Pré análise: que depois de colher todos os dados propriamente dita, é importante organizar os materiais e ver o que está disponível, e se precisa coletar ainda mais. 2. Exploração do material: Etapas de codificação e categorização das matérias onde deve ser feito recorte das unidades de registro e de contexto. 3. Enumeração: pode ser feita através da presença ou ausência, frequência, frequência ponderada, intensidade, direção, ordem e co-ocorrência. E depois deve ser feita a categorização que seguirá algum dos seguintes critérios: semântico, sintático, léxico ou expressivo.

3.4. Aspectos éticos e legais

Por se tratar de uma revisão sistemática, o presente trabalho não será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, todos os trabalhos utilizados e de domínio público foram devidamente citados e referenciados, respeitando os direitos autorais dos pesquisadores.

Portanto presente estudo não será encaminhado ao comitê de ética em pesquisa, pois não será necessário visto que, não envolverá contato com pessoas, porém respeitará à resolução CONEP 466/12, que dispõe sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado.

CAPÍTULO IV

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados para análise 09 artigos sobre a temática. Para apresentar os achados, foi elaborada um quadro com as informações encontradas, elencando os aspectos: Autor, Ano, Objetivo, Principais resultados e Conclusões. O intuito da organização dos resultados encontrados é facilitar a visualização e análise dos artigos selecionados para a pesquisa. Após analisar o quadro 2 conforme abaixo, serão apresentadas a seguir o próximo tópico que relata a discussão de acordo com os estudos que, abordam sobre consequência do uso do tabaco nas gestantes e a prestação de cuidados de enfermagem.

Quadro 2 - Distribuição dos artigos selecionados segundo Autor, Ano, Objetivos, Principais Resultados e Conclusões.

AUTORES / ANO	MÉTODO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
SIQUEIRA LD E, MOEDA ST.,2017	Descritivo exploratório e abordagem qualitativa	Investigar como o tabagismo é incorporado à rotina de gestante.	O tabagismo é incorporado na rotina de gestante por meio de uma iniciação precoce, convívio íntimo com fumantes, dificultando em lidar com o estresse e em concretizar projeto de vida.	As gestantes estão envolvidas em um meio social propenso para o tabagismo.
PENA, JCP; PEDERSOLI, LO; NUNES, ML; SANTOS, JM; FERNANDES, RA Q., 2017	Estudo exploratório, descritivo, retrospectivo.	Verificar a prevalência de etilismo e tabagismo em gestante; verificar a influência do uso de álcool e tabaco no peso do bebê ao nascer	A prevalência do tabagismo foi 15,6% e o da bebida alcoólica 2% houve diferença estatisticamente significativa no peso dos recém-nascidos de mães tabagistas, não houve diferença para o etilismo.	O uso de tabaco na gestação interfere negativamente no peso do recém-nascidos ao nascer.

AUTORES / ANO	MÉTODO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
CRUZ, JOAREZ DA, CRUZ, JOSCELI GONSAL VES, B BORTOL I, CLEUNI R DE FATIMA CANDID O DE., 2017	Descritivo Qualitativo	É apresentar a relevância positivas das orientações do enfermeiro nas unidades básicas de saúde.	O enfermeiro na orientação sobre o tabagismo na UBS, demonstra que este pode contribuir, prevenir e esclarecer sobre o malefício causado pelo tabagismo	Contando que o inúmeros malefícios causados pelo tabagismo a ação do enfermeiro contribuem para a diminuição ao uso de tabaco e melhora a qualidade de vida.
DALY, J.B.;DO WE,S.;T ULLY, B;TZELE PIS, F; LECATH ELINAIS ,C;GILH AM,K., 2021	Pesquisa transversal	Aceitação do suporte para a cessação do tabagismo, fatores associados a aceitação e barreiras a aceitação. A prevalência de comportamento de abandono e fatores associados a comportamento de abandono.	Cem mulheres contatadas consentiram em terminar a pesquisa (76%). Daqueles que ofereceram suporte para cessação, 68% aceitaram NRT,56% aceitaram suporte de acompanhamento e 35% aceitaram suporte de encaminhamento.	Mulheres que fumam fazem várias tentativas de parar de fumar durante a gravidez e a maioria aceitou apoio para parar de fumar quando oferecido por seus prestadores de cuidados pré-natais. A aceitação do cuidado e o sucesso no abandono podem ser melhorado com maior foco no cuidado culturalmente apropriado e treinamento aprimorado dos prestadores de cuidados pré-natais para aumentar a habilidade no tratamento.

AUTORES / ANO	MÉTODO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
COUTINHO, EMILIA; PEREIRA, CARLOS; NELAS, PAULA; CHAVES, CLAUDIA; AMARAL, ODETE; CRUZ, CARLA., 2018	Estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional	Identificar o determinante do consumo de tabaco e a vigilância da gravidez	A mulher que vive com companheiro, e que não planejou a gravidez tem maior probabilidade de vigilância adequada de gravidez e não consumir tabaco durante a gravidez	A vigilância adequada de gravidez assegura a identificação atempada de fatores de risco como o consumo de tabaco e a possibilidade de um sensibilização atempada da mulher/casal para a gravidez sem tabaco e para a prevenção de complicação
CAPELETTI, A.O; LINS, JP; GIOTTO, A C., 2019	Estudo transversal quantitativa	Realizado pesquisa em artigos que abordam o uso de drogas na gestação e a preparação do enfermeiro para incentivar a reabilitação	Na análise dos artigos verifica-se que informações oferecidas a gestante e aos acompanhantes sobre o efeito das drogas no feto, é importante, principalmente quando acompanhados das construções conjuntas de estratégia de prevenção ao uso de drogas.	É de suma importância que durante a gestação, a gestante usuária de drogas esteja ciente dos efeitos negativos, que o uso de drogas pode causar na gestação.
NEVES, NBS; SCHMIDT, TFC; NEVES, IF; PEREIRA, ACS; SOUZA, F C; MENDONÇA, R R; PINI, JS., 2021	Revisão integrativa da literatura	Quais as ações são desenvolvidas pela atenção primária a saúde para a cessação do tabagismo e seus resultados.	Utilização de grupos operativos para a cessação do tabaco e Estratégia/ferramentas diversas para ações de combate ao tabagismo	As ações de enfermagem, os atendimentos de prevenção e promoção ao uso do tabaco durante a o pré-natal e a busca ativa dos indivíduos tabagistas para participação em atividades de cessação do tabaco mostra-se essencial na base da atenção primária a saúde.

AUTORES / ANO	MÉTODO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
PEREIRA, R.A.; DIAS, A. K.; MARKUS, G. S., 2019	Revisão bibliográfica	Descrever os aspectos relacionados ao trabalho do enfermeiro com o tabagismo.	Sobre o conhecimento acumulado do profissional de enfermagem, que contribui para o tratamento de pacientes tabagista.	O trabalho do profissional de enfermagem deve estar voltado para as atividades formativas e de interação social onde possam atuar como as equipes de saúde da família.
PETERS, A. A.; CRUZELINO, R.H.; BERTOLINI, O.G.P.; ASSIS, G.P.; SILVA, A. D.; PERES, M. A. A., 2020	Descritivo - exploratório, qualitativa	Discorrer sobre o pré-natal realizado pelo enfermeiros na atenção primeira a saúde a gestante usuária de substância psicoativas	Dificuldade com adesão das gestantes ao pré-natal e sua participação em grupos educativos	O interesse das gestantes pelo tratamento foi pequeno e resultou na baixa adesão aos programas oferecidos na atenção primária, o que se revelou um problema de saúde pública, que requer praticas reorientadas de atenção a esta clientela.

Fonte: Construído pela autora, 2021.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Para a análise dos artigos foram criadas 03 (três) categorias temáticas, conforme metodologia da análise de conteúdo segundo Bardin, consolidando os principais resultados encontrados com base na literatura.

Categoria 1. Consequência do uso do tabaco nas gestantes

Há um consenso que o consumo do tabaco é a principal causa mundial de mortes preveníveis no mundo, com estimativa de seis milhões de mortes por ano. Configurando-se, desta forma como uma problemática de proporção mundial que compromete não apenas a qualidade de vida das pessoas, mas influência índice e perfis de morbimortalidade em diversas regiões do mundo (SIQUEIRA, MOEDA,2017).

A Gestação é um momento de transformações no corpo e nas emoções da mulher, ela passa por mudanças no humor, no corpo e principalmente nos planos que fez para o futuro. Com uma gestação, seja ela planejada ou não, com ela acontece alterações em vários aspectos da vida familiar, despertando sentimentos e sensações fortes (CAPELETTI, LINS, GIOTTO,2019).

O Tabagismo é incorporado na rotina de gestante por meio de uma iniciativa precoce, convívio íntimo com fumante, dificuldade em lidar com o estresse e com a concretização do projeto de vida (SIQUEIRA, MOEDA,2017).

As gestantes estão envolvidas em um meio social propenso para o tabagismo onde as normas familiares permitem tabagismo indiscriminado dentro e fora do ambiente familiar, independente da presença de crianças e gestantes, percebe-se a falta de suporte das famílias em relação a cessação do tabagismo (SIQUEIRA, MOEDA,2017).

O tabagismo na gravidez atua negativamente em diversas fases da gestação, sendo que o produto derivado do cigarro, como o monóxido de carbono e a nicotina, passam facilmente pela placenta. Seu uso em período gestacional corresponde a fatores agravantes como: gravidez tubária, descolamento da placenta, má formação fetal, sangramento, aborto espontâneo, nascimento prematuro, neonatos com baixo peso, morte fetal ou mesmo do recém-nascido (CRUZ et al., 2017).

Categoria 2. Os profissionais de saúde não prestam cuidados para parar de fumar durante a gravidez.

Sendo o tabagismo uma questão de saúde pública, mesmo havendo um programa instituído de controle de tabagismo no Brasil, muito ainda há que ser feito para que seja possível reduzir os danos causados pelo hábito de fumar (PEREIRA, DIAS, MARKUS, 2019).

O programa de Prevenção e Combate do tabagismo é o modelo lógico nas quais: ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas, se potencializa para prevenir a iniciação do tabagismo; promover a cessação de fumar e para proteger a população da exposição a fumaça ambiental do tabaco (PEREIRA, DIAS, MARKUS, 2019).

Quando identificado o tabagismo na gestação, a abordagem da gestante é um momento importante na redução e no controle do mesmo. Porém, torna-se necessário o apoio e o suporte para a mesma durante esse período, visando o sucesso na cessação do uso do tabaco (CRUZ et al., 2017).

Acompanhamento pré-natal é um momento de aproximação entre a equipe de saúde e a gestante, sendo também uma oportunidade para desenvolver ações voltada ao controle do tabagismo. Essas ações devem contemplar a abordagem de gestante e a sua família, como forma de apoio durante o tratamento. Somente o conhecimento e o esclarecimento sobre o malefício do tabagismo, não é suficiente para o abandono do hábito de fumar, pois mesmo conhecedoras das consequências, a dificuldade da cessação no período gestacional existe, sendo atribuído também pela mudança física e emocionais que ocorrem no organismo da mulher (CRUZ et al., 2017).

Entre os profissionais que executam a assistência pré-natal encontra-se o enfermeiro que exerce um papel fundamental através do seu conhecimento e prática, atuará orientando a gestante e familiares. A consulta de enfermagem é uma atividade realizada somente pelo enfermeiro, e tem como objetivo propiciar condições para promover a saúde da gestante e a melhoria na qualidade de vida, mediante uma abordagem que traga resultados positivos para todos os envolvidos (CAPELETTI; LINS; GIOTTO.,2019).

Categoria 3. As intervenções destinadas a melhorar a prestação de cuidados de enfermagem para cessação do tabagismo durante a gravidez mostram um aumento em todos os componentes dos cuidados

É nesse cenário que atua a enfermagem, ficando claro que esse profissional atua no que compete principalmente a prevenção do tabagismo, pois age como disseminador de informações. Dentro das atribuições do enfermeiro está a sua participação em programas e atividades educacionais, visando à melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral, considerando-se assim que por ser um profissional de saúde é um educador em potencial independente do contexto que esteja inserido (PEREIRA, DIAS, MARKUS, 2019).

As estratégias e responsabilidades dos enfermeiros partem de as ações educativas realizadas principalmente nas Unidades Básicas de Saúde, são dirigidas a diversos grupos e tem como objetivo difundir informações sobre o malefício do tabaco, a cessação de fumar, sobre as estratégias da indústria do tabaco e sobre a legislação para o controle do tabagismo existente (PEREIRA, DIAS, MARKUS, 2019).

Autores reforçam que os profissionais de saúde devem buscar estratégias para intervenções efetivas durante o acompanhamento pré-natal, estão aquelas direcionadas e específicas para gestante, uma vez que essa população vive um momento singular diferenciada que vá ao encontro de suas necessidades, e também, devem contemplar a inclusão de familiares como fator para o abandono do cigarro (CRUZ et al., 2017).

É fundamental a promoção de ações, visando a conscientização da população, sobre tudo, a cessação do tabaco durante a gestação, não como atribuição restrita a campanhas de saúde pública, mas como uma causa de interesse e envolvimento de toda a sociedade (CRUZ et al., 2017).

CAPITULO V

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que, o tabagismo é um problema de saúde pública e social, considerado uma das principais causas de doenças e agravos não transmissíveis, porém, é passível de prevenção.

Desestimular o hábito de fumar é necessário em qualquer fase da vida, em especial na gestação, atualmente há necessidades de políticas públicas que foquem o combate ao tabagismo voltadas especificamente para a gestante, na tentativa de conscientizar, a redução e cessação do tabagismo na gravidez, contudo compreendemos que para isso ocorrer requerem esforços do próprio indivíduo, da sociedade, da família e dos profissionais envolvidos.

O enfermeiro (a) tem um papel norteador no processo de prevenção e orientação durante o período de pré-natal, pois é o profissional que adquire o maior tempo de contato com a gestante, esclarecendo dúvidas, auxiliando a superar seus medos e orientando quanto aos malefícios que o cigarro provoca para o feto e para a mãe, não de forma que a julgue, mais com humanização e acolhimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALYRIO, ROVIGATI DANILO. Métodos e técnicas de pesquisa em administração. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

AMARAL, THALYTA: Fumantes em Mato Grosso. Cuiabá, 2020 thalyta@gazetadigital.com.

ARAUJO AJ, MENEZES AMB, DÓREA AJPS, TORRES BS, VIEGAS CAA, SILVA CAR. Diretrizes para cessação do tabagismo. J Brás Pneu mol. 2004.

ARAGUAIA, MARIANA. "Cigarro"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/drogas/cigarro.htm>. Acesso em 12 de setembro de 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos: Resolução 196/96. Diário Oficial da União. Brasília: Ministério da Saúde, 2008 p.23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Programa Nacional de Controle do Tabagismo: conceito. Rio de Janeiro: INCA, 2017a.

CAPELETTI, A.O; LINS, JP; GIOTTO, A C. As Intervenções dos profissionais de Enfermagem frente a gestantes usuárias de drogas ilícitas e lícitas. Goiás, 2019. ani@senaaires.com.br

CAVALCANTE, M. T. O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios. Revista de Psiquiatria Clínica, v.32, n.5, set/out, 2005.

COUTINHO, EMILIA; PEREIRA, CARLOS; NELAS, PAULA; CHAVES, CLAUDIA; AMARAL, ODETE; CRUZ, CARLA. Determinantes do consumo de tabaco durante a gravidez e vigilância de gravidez, Revista de psicologia v. 3. 1, 2018

DALY, J.B.; DOWE, S.; TULLY, B; TZELEPIS, F; LECATHELINAIS, C; GILHAM, K., Aceitação de apoio para parar de fumar e comportamentos de abandono do tabagismo de mulheres que enfrentam os Serviços de Saúde Materna e infantil para cuidados pré-natais. Janeiro 2021.

CRUZ, JOSÉ LUIZ CARVALHO DA. Projeto Araribo - Ciências. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

CRUZ, JOAREZ DA, CRUZ, JOSCELI GONSALVES DA, BORTOLI, CLEUNIR DE FATIMA CANDIDO DE., Percepções de gestante tabagista sobre malefícios do tabaco durante a gestação, 2017

FREITAS, H. M. R.; CUNHA, M. V. M., JR.; MOSCAROLA, J. Aplicação de sistemas de software para auxílio na análise de conteúdo. Revista de Administração da USP, 32(3), 97109, 1997.

INCA, Doenças relacionadas ao tabagismo. Atualização: maio 2021. <https://www.inca.gov.br>>.

LEOPÉRCIO, W. GIGLIOTTI A., Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação: uma visão crítica, Jornal Brasileiro de Pneumologia, V.30, n.2, São Paulo, 2004, disponível em: <http://www.scielo.br/>.

MACHADO, J. B. LOPES M. H. I. Abordagem do tabagismo na gestação, Sentia Medica, Porto Alegre, v.19, n.2, pg. 75-80, abr./jun. 2009.

- MALCON, M. C. MENEZES, A. M. CHATKIN, M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. *Revista de Saúde Pública*, v.37, n.1 São Paulo, fev.2003.
- NEVES, NEIDE B. S.; SCHMIDT, THAMIRIS F. C.; NEVES, IGOR F.; PEREIRA, ANA C. S.; SOUZA, FLÁVIA C.; MENDONÇA, RENATA R.; PINI, JESSICA S. Ações do programa de cessação do tabagismo na atenção primária a saúde. Curitiba Maio,2021.
- NITAHARA, AKEMI: Tabagismo custa R\$ 56,9 bilhões por ano ao Brasil, Rio de Janeiro, 2017. Repórter da Agência Brasil.
- PENA, JCP; PEDERSOLI, LO; NUNES, ML; SANTOS, JM; FERNANDES, RAQ., Uso do Álcool e Tabaco na Gestação: Influência no peso do Recém-nascido. Guarulhos, 201.7
- PIASSI, Jose Bruno de São et al. Mortalidade e incapacidade por doenças relacionadas à exposição ao tabaco no Brasil, 1990 a 2015. *Rev. bras. Epidemia.*, São Paulo, v. 20, supl. 1, p. 75-89, May 2017.
- PINTO, G.R. BOTELHO, C, influência do tabagismo no sistema vascular materno-fetal: estudo com Dopplervelocimetria. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.*, Rio de Janeiro, v.22, n.10, dec. 2000.
- SAILER, S. SABASTIANI, G. ANDREU-FERNANDEZ, V. GARCIA-ALGAR, O. Impacto off Nicotina Replacement and Electronic Nicotine Delivery Systems on Fetal Brain Development. *nt. J. Environ. Res. Public Health* 2019, 16(24), 5113; <https://doi.org/10.3390/ijerph16245113>
- SEDICAIS, DOUTORA SHEILA, TUA SAÚDE, Cigarro na gravidez: quais os efeitos e razões para não fumar, Recife – Pernambuco, março 2020.
- SESTELO, MARISTELA R., Tabagismo: um problema de saúde pública. **Saúde.**, Bahia, 2019.
- SIQUEIRA LD E, MOEDA ST., Tabagismo na gravides: um estudo qualitativo da rotina de gestante, Recife, 2017.
- SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool e drogas (Ed. Port.) V.5 n.1 Ribeirão Preto: fevereiro. 2009.
- PEREIRA, R.A.; DIAS, A. K.; MARKUS, GWS. Tabagismo, Problema de Saúde Pública: Conhecimento do Profissional Enfermagem, Guaraí, 2019
- PEREIRA, Sandra Valéria Martins. Análise da implementação de uma abordagem de cuidar de enfermagem junto à mulher no ciclo gravídico puerperal: 2005. 502 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás, Goiás 2005.
- PETERS, A. A.; CRUZEIRO, R.H.; BERTOLINI, O.G.P.; ASSIS, G.P.; SILVA, A. D.; PERES, M. A. A.,2020
- SÉ, C. C. S; AMORIM, W. M; Ações de Enfermagem Frente às Implicações Clínicas do Tabagismo na Saúde da Mulher, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, V. 5, nº1, artigo 04, Ribeirão Preto SP, 2009.

